

# humanitas

Vol. I

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

---

# HVMANITAS

VOLUME I

PUBLICAÇÃO SUBSIDIADA PELO «FUNDO  
SÁ PINTO» (UNIVERSIDADE DE COIMBRA)

COIMBRA // MCMXLVII

prestou com o magnífico trabalho que, encantados, acabamos de escutar. E o facto de o apresentar na nossa língua desvanecenos, e mais nos enraíza a profunda convicção de que é nos laços espirituais e milenários da latinidade que podemos e devemos buscar os novos caminhos da solidariedade humana.

## A biblioteca do I. E. C

Na sessão inaugural do Instituto de Estudos Clássicos não apenas se mencionaram importantes ofertas de livros que a respectiva biblioteca havia recebido, mas também se anunciaram outras. Com muito gosto se declara agora que as ofertas então anunciadas tiveram plena efectuação, merecendo particular registo, pelo número e valor das espécies, a contribuição do mais notável centro italiano de cultura latina: o Instituto de Estudos Romanos. Dificuldades de todos conhecidas retardaram a chegada dessa contribuição, amavelmente prometida desde 1943; mas, felizmente, puderam elas ser anuladas em meados de 1946, mercê da gentileza e especial deferência do actual director daquele Instituto, o Prof. Quinto Tosatti. E assim é que professores e alunos da secção de Filologia Clássica da Faculdade de Letras de Coimbra têm já à sua disposição grande número de valiosíssimas publicações, tais como: as colecções intituladas *Quaderni delV Impero*, *Quaderni augustei* e *Quaderni liviani*; os volumes da magnífica série *Italia romana*; o primeiro dos subordinados à rubrica *La missione delVbnpero di Roma nella storia della civiltà* (((Atti del V Congresso Nazionale di Studi Romani)); *Collec-tanea urbana*; *I monumenti romani*; *Gli studi romani nel mondo*; *Bollettino di Bibliografia Romana*; e tantas outras obras da maior utilidade.

Como documento esclarecedor de tão vultosa dádiva, reproduz-se aqui, na sua maior parte, um officio que em 6 de Abril de 1943 o Dr. C. Galassi Paluzzi, então director do Instituto

de Estudos Romanos, teve a amabilidade de enviar ao organizador do Instituto de Estudos Clássicos:

«Prof. Rebelo Gonçalves — «Instituto de Estudos Clássicos» della Facoltà di Lettere deli' Università di Coimbra—Portogallo.

[...] Professore,

mi affretto a rispondere alia Vostra lettera cordiale del 16 marzo u. s., con la quale ci chiedete che tutte le pubblicazioni di questo Reale Istituto di Studi Romani siano offerte ali\* «Instituto de Estudos Clássicos».

Vi rispondo subito che siamo molto onorati della Vostra richiesta e che saremo lieti di offrire tutte le nostre pubblicazioni, salvo naturalmente quelle che sono esaurite.

Si tratta sempre di oltre ioo volumi che potremo avere il piacere di offrire.

Penso che sarebbe particolarmente opportuno un Vostro interessamento sia presso il Vostro Ministero degli Esteri, sia presso il nostro Ministro d' Italia in Lisbona, per facilitare tutte le pratiche (oggi molto difficili) per la spedizione di un cosi vasto numero di volumi.

Vi ripeto che noi saremo particolarmente onorati di poter stringere sempre più stretti rapporti con Voi personalmente e col Vostro importante «Instituto de Estudos Clássicos», e ci sembra che sarebbe molto significativo il fatto di una consegna delle nostre pubblicazioni in occasione della inaugurazione solenne della Vostra Istituzione.

\*

Per quale data credete che avverrà la cerimonia inaugurale?

Mi permetto chiederVi ciò perché, se mi fosse possibile, vorrei procurarmi l' onore di intervenire alia cerimonia per recare il saluto di tutti gli studiosi italiani che si interessano ai problemi della civiltà di Roma, dalla quale hanno tratto origine i nostri due Paesi.

Mentre Vi ripeto che tanto il nostro Istituto quanto io personalmente saremo più che lieti di poter fare cosa gradita ad uno studioso [...] quale Voi siete, e cosi provato amico della nostra cultura classica; e mentre resto in attesa, altresì, di conoscere se i nostri volumi potranno essere spediti attraverso il Vostro Corriere Diplomatico da Roma a Coimbra; e mentre, infine, resto in attesa di conoscere la data di inaugurazione del Vostro Istituto, Vi porgo, [...] Professore, i miei più cordiali ossequi.

(a) C. Galassi Paluzzi.»



Além das publicações do Instituto de Estudos Romanos, muitas têm sido as ofertas de livros ultimamente feitas à biblioteca do Instituto de Estudos Clássicos. Podem mencionar-se, entre outras, as contribuições dos Srs. P.<sup>o</sup> Arlindo Ribeiro da Cunha, Dr. Francisco Torrinha, Dr. Francisco Xavier Rodrigues, Dr. José Pereira Tavares e Nicolau Firmino, as quais consistiram em valiosos livros didáticos ; a do Dr. Francisco Morais, que consistiu em duas raridades bibliográficas : os *De Graecae linguae grammatica lib. V* (Paris, 1557) de Francisco Vergara e os *Elegantiarum Latinae linguae libri sex* (Lião, 1561) de Lourenço Valla; e ainda uma contribuição do Prof. Rebelo Gonçalves, constituída por várias dezenas de volumes, nomeadamente dicionários, gramáticas, textos gregos e um exemplar da edição aldina das *Metamorfoses* de Ovídio (Veneza, 1502). Mas a dois benefícios muito especiais deve o Instituto de Estudos Clássicos o aumento da sua biblioteca: a incorporação, que nela se fez dos livros de filologia clássica do Prof. Gonçalves Guimarães, e a aquisição de algumas centenas de obras, graças a um subsídio concedido pelo Instituto para a Alta Cultura.

Com a livraria greco-latina do Prof. Gonçalves Guimarães, desde há anos guardada na biblioteca central da Faculdade de Letras, recebeu o Instituto de Estudos Clássicos não só numerosa coleção de obras alemãs, francesas e inglesas modernas, nas quais o saudoso mestre fez grande parte da sua formação humanística, mas ainda alguns livros antigos e raros, entre eles os *Opera vergiliana* na edição parisiense de 1515 (exemplar que pertenceu ao Colégio dos Jesuítas de Bilbao), o Terêncio de António de Gouveia (Paris, 1556) e a *Introductio in Graecam linguam ex institutionibus grammaticis Nicolai Clenardi* (Coimbra, 1712). Não foi, porém, menos valiosa a aquisição que o Instituto para a Alta Cultura tornou possível, pois com ela veio, além de um contingente apreciável de livros contemporâneos, um núcleo avultado de edições seiscentistas e setecentistas: textos de Plauto, Terên-

cio, Lucrecio, Cícero, Tito Lívio, Tácito, Plínio-o-Velho, Sílio Itálico, poetas latinos menores; textos vários de clássicos gregos ; obras de Clemente de Alexandria, Orígenes, Basílio, Crisóstomo e outros autores da literatura heleno-cristã; a edição antuerpiana dos *Opera omnia* de Justo Lísio (1637); o *Thesaurus* de Gesner ; a *Bibliotheca Hispana* de Nicolau Antonio; etc.

## Colaboradores estrangeiros de *Humanitas*

Além do filólogo alemão Dr. Joseph Maria Piel, que pertence há muitos anos, como professor contratado da cadeira de Gramática Comparativa das Línguas Românicas, ao corpo docente da Faculdade de Letras de Coimbra, e que, não obstante cultivar principalmente a filologia portuguesa e a românica, é possuidor de vasta e variada cultura clássica, honram com a sua colaboração o vol. 1 de *Humanitas* quatro classicistas estrangeiros de elevada categoria: o Prof. Antonio Tovar, catedrático de Filologia Latina na Universidade de Salamanca e membro da Redacção da revista espanhola *Emerita*; o Dr. Victor Buescu, assistente da cadeira de Língua e Literatura Latina da Universidade de Bucareste; o Dr. Giuseppe Morabito, latinista italiano; e o Dr. Emilio Peruzzi, helenista da mesma nacionalidade. A Redacção de *Humanitas*, muito agradecida a J. M. Piel, declara-se também reconhecidíssima a estes seus colaboradores pelas valiosas contribuições que deles recebeu. E, porque foram eles, entre outros cultores das letras clássicas, os que primeiro se interessaram, fora de Portugal, pela publicação desta revista, favorecendo-a com estímulos diversos, é-lhe sumamente grato inscrever os seus nomes neste lugar e render a cada um deles, por meio de algumas notas biobibliográficas, sincera homenagem.